

NOME: DENISE APARECIDA DA SILVA GAMBÔA

TÍTULO: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM: O ATENDIMENTO A ADOLESCENTES INTERNADOS EM COMUNIDADES TERAPÉUTICAS.

AUTORES: JOSÉ HELENO FERREIRA, DENISE APARECIDA DA SILVA GAMBÔA, DENISE APARECIDA DA SILVA GAMBÔA, JOSÉ HELENO FERREIRA, MARIA LUÍSA BATISTA MOREIRA, MAX MYLLER CARDOSO LIMA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: ADOLESCENTES, DEPENDÊNCIA QUÍMICA, ENSINO-APRENDIZAGEM

RESUMO

O projeto de extensão "Adolescentes em tratamento de dependência química e o processo de escolarização" visa garantir aos adolescentes internados voluntariamente em casas de recuperação a possibilidade de dar continuidade aos seus estudos, a reinserção no espaço escolar e o desenvolvimento de habilidades em trabalhos manuais. O trabalho está sendo realizado nas Chácaras João Paulo II - unidades masculina e feminina, fundadas pela comunidade Missão Maria de Nazaré. Os adolescentes, em seu período de tratamento, são matriculados em escolas regulares que fazem um acompanhamento enviando atividades a serem realizadas por eles, cada qual em seu respectivo ciclo escolar. A partir da organização de um grupo de trabalho voluntário formado por alunos dos cursos de licenciatura e de Psicologia da UEMG Unidade Divinópolis, é oferecido um suporte para realização dessas atividades juntamente com um acompanhamento que visa resgatar esse indivíduo em sua totalidade como ser humano digno. A realização de reuniões, seminários e debates com a presença de representantes de órgãos gestores da educação pública busca possibilitar a continuidade deste trabalho nas Chácaras para os próximos anos. O Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) tem sido o suporte para discutir os direitos dos adolescentes e, no campo do ensino-aprendizagem, a proposta de uma educação libertadora (FREIRE, 2005) embasa os trabalhos realizados. Para alunos e professores envolvidos com o trabalho, o projeto tem representado uma possibilidade de discussão dos princípios da educação para a liberdade, o que vem contribuindo de forma significativa para o processo de formação de professores. Além disso, o projeto de extensão, que tem o apoio da UEMG através do PAEX, tem representado a possibilidade de avanços na vida escolar destes adolescentes e na construção de novas políticas públicas no que diz respeito à escolarização em comunidades terapêuticas.